

MORAES, M. Eliane / RODRIGUES, Djane P.; GONÇAVES, Laís N.L.; / HOSPITAL SÃO DOMINGOS - MA

INTRODUÇÃO

Os comprimidos são a forma farmacêutica mais comercializada no mundo¹. Apesar da disponibilização de uma variedade de especialidades farmacêuticas, ainda existe uma lacuna quanto à disponibilidade de multi doses para atender as demandas dos usuários, de forma que a adaptação de medicamentos ainda é uma prática recorrente no ambiente hospitalar². O processo de partição de comprimidos ainda é tema de amplas discussões, acerca de sua eficácia e segurança.

OBJETIVO

Analisar as solicitações de comprimidos fracionados para pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva, identificar os medicamentos mais fracionados, correlacionar com a necessidade e adequabilidade conforme recomendações da bula e disponibilidade no mercado.

MÉTODO

Pesquisa documental exploratória, com delineamento transversal, retrospectivo e descritivo, após aprovação ética nº (79913717.1.0000.5085), foram incluídas todas as das solicitações para adaptação de comprimidos atendidas na farmacotécnica da Farmácia Hospitalar do Hospital São Domingos - MA, no período de janeiro a dezembro de 2016. A análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS 20.0 e Microsoft Office Excel® versão 2010.

RESULTADOS

No ano de 2016, foram solicitadas 5.066 adaptações de comprimidos ao setor de Farmacotécnica, destas, 844(16,6%) foram destinadas para 148 pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva, totalizando 196 medicamentos. (Fig. 1)

Dos 148 pacientes selecionados, 77(52%) foram do gênero masculino, sendo as solicitações de adaptação prevalentes para pacientes acima de 60 anos.

Figura 2: Pacientes que necessitaram de adaptação de comprimidos conforme faixa etária.

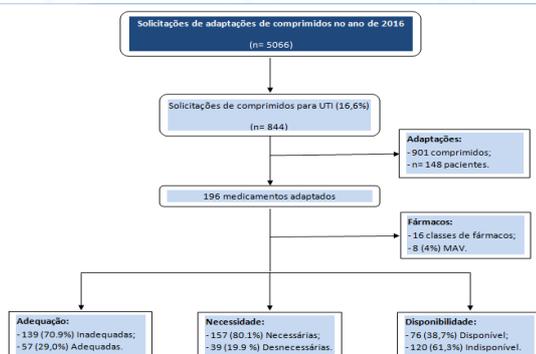
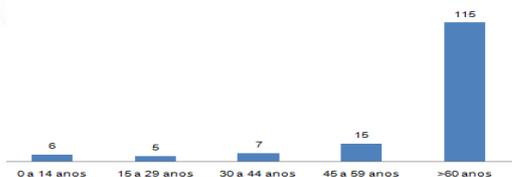


Fig. 1 Acompanhamento e Descrição

Os fármacos mais prevalentes para modificação de dose foram citados na tabela abaixo, representando 355(39,4%) das solicitações.

Medicamento	Nº de Comp. Fracionado
Lasix	98
Synthroid	91
Monocordil	58
Concor	54
Prolopa	54
Total	355

Em relação aos medicamentos de alta vigilância, observou-se baixa incidência, somente 8(4%) solicitações dos seguintes medicamentos: varfarina, cloridrato de propranolol e digoxina, este último, por possuir baixo índice terapêutico, não pode ser fracionado.

CONCLUSÃO

A partição de comprimidos é uma prática controversa, porém ainda amplamente difundida nos ambientes hospitalares. Os riscos desta prática estão principalmente relacionados à imprecisão na dosagem das frações. Este estudo permitiu conhecer as adaptações de medicamentos se adequadas ou não, se necessárias ou não, permitindo uma análise crítica sobre o fracionamento de medicamentos. O farmacêutico deve estar sempre atento a esta análise e propor junto ao prescritor, soluções com enfoque nas adaptações necessárias e seguras de forma a garantir maior qualidade assistencial e minimizar os riscos decorrentes desta prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANKER G., ANDERSON N., The theory and practice of industrial pharmacy. 3ª ed. Filadélfia: Lea & Febiger, 1986.
- BARBOSA, C. M.; PINTO, S. Estudo comparativo de formulários galênicos. 1ª ed. Lisboa: Publicações Farmácia Portuguesa e A.N.F., p.171, 2001.
- BELLO, M. J. V. El área de farmacotecnia: una necesidad en pediatria. Medicina Balear-vol.25, nº.3, p.42- 44, 2010.